

355 - Luz Benigna
Letra: John Henry Newman (1801-1890)
Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1930)
Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Na es - cu - ri - - dão, oh, bri - lha, mei - ga Luz! _____ Gui - ar - - me
2. Em ou - tro tem - po não que - ri - a luz _____ Pra - me gui -
3. Guar - dou - mea - té a - qui o teu po - der, _____ E guar - da -

E♭7 A♭ D♭ A♭

vem! Na ne - gra noi - te bri - lhae me con - duz; _____ Gui - ar - - me
- - ar; Não quis se - guir o que me im - põea cruz: _____ Quis va - - ci -
- - rá; Teu bra - ço vai - mea - in - da de - fen - der, _____ E gui - - a -

E♭7 A♭ E♭ B♭7 E♭

vem! _____ Não pe - - çō luz a fim de lon - ge
- - lar. _____ Sem fin - - da não de - - se - jo mais an -
- - rá. _____ E, mi - - nha vi - - da ter re -

E♭ E♭7 A♭ D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

ver: _____ So - men - te luz em ca - da pas - - so ter. _____
dar; _____ Oh, vem, Se - - nhor, oh, vem meus pés - - so ter! _____
al, _____ I - - rei mo - - rar no lar ce - les - - ti - al. _____

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guia-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guia-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.
2. Em outro tempo não queria luz
Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!
3. Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guiai-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guiai-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.
 2. Em outro tempo não queria luz
Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!
 3. Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

355 - Luz Benigna

Letra: John Henry Newman (1801-1890)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guiar-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guiar-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.
 2. Em outro tempo não queria luz
Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!
 3. Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

355 - Luz Benigna
Letra: John Henry Newman (1801-1890)
Trad.: William Edwin Entzinger (1859-1930)
Música: John Baccus Dykes (1823-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz! Guiar-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guiar-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.

2. Em outro tempo não queria luz Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!

3. Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

1. Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guiar-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guiar-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.
2. Em outro tempo não queria luz Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!
3. Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.